

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Festas em Santa Luzia

Hoje e amanhã realizam-se as tradicionais festas no povo de Santa Luzia, em honra da sua santa padroeira que constam do programa seguinte:

Dia 12—De madrugada inicio das festas com foguetes e morteiros. Ao meio-dia—missa solemne, com grande instrumental e vozes.

A's 17,30 horas saída da procissão que percorrerá as ruas da povoação. A's 21 horas, Arraial com Quermesse.

Dia 13—A's 17 horas, Cocanha, corridas de canoas etc.

A's 21 horas—Arraial e Quermesse. Durante as duas noites queimar-se hão lindos fogos de artifício, presos e soltos, dum dos melhores pirotécnicos da nossa Província.

Durante o Arraial elevar-se-hão ao ar lindos balões aerostatos de surpreendente efeito que foram construídos de propósito para esta festa.

Abrihantar-se-á estes dois dias de festa a excelente Banda Municipal de Tavira.

### Noites de Verão

Têm decorrido muito animadas estas noites estivais no jardim publico. Depois dum dia de trabalho é tudo quanto há de mais consolador repousar um pouco, ao mesmo tempo que se vai deliciando os ouvidos com bela musica.

Na Banda Municipal e no jardim, residem todas as distrações da nossa terra nesta época.

### Preços dos Géneros

No mercado de domingo passado, desta cidade, os géneros tiveram a seguinte média de preços, por litro:

Milho . . . . .	\$80
Cevada . . . . .	\$50
Aveia . . . . .	\$40
Feijão . . . . .	1\$70
Grão . . . . .	1\$30
Ervilhas . . . . .	\$70

Ovos, 3\$60 a dúzia.

### Sapataria União

Inaugura-se hoje este modelar estabelecimento de que são proprietarios os srs. J. J. Reis e Lopes, na rua da Liberdade n.º 58.

Felicitemos a Firma e desejamos-lhe prósperos negócios.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Por Tavira, Pelo Algarve

COM ESTE numero completa a sua primeira serie de doze, o «Povo Algarvio». Quando iniciámos a sua publicação não foram poucos os «velhos de Restelo» que ficaram na praia a lamentar a ideia, as energias que se iam gastar, o «dize tu, direi eu» em que o jornal se ia meter, com certeza, etc. E havia muita gente que dizia não perceber que falta o semanário vinha preencher, com o receio talvez de que se lhe fosse por agua abaixo qualquer negociosito que tinha entre-mãos.

Apareceu o «Povo Algarvio». O seu primeiro numero levantou uma celeuma de mil demonios. Ainda hoje, confessamos, não conseguimos atingir a razão de tanto falatório. E não conseguimos compreender isso porque, se há alguém em Tavira que disse sempre alto e bom som o que pensava e como pensava, principalmente em politica, esse alguém é o Director deste semanário. E afirma-o claramente e francamente sem receio do mais pequeno desmentido. Nestas condições ninguem tinha nada de que se admirar.

Como o jornal se intitulava semanário regionalista, o que havia a fazer era esperar os numeros seguintes para vêr se o programa era cumprido ou não.

E não queremos deixar de agradecer a todos os que, fazendo-nos justiça, aceitaram o jornal, porque sabiam que não temos o costume de fazer o contrário do que prometemos.

Hoje, relendo os numeros publicados, podemos tambem afirmar que o tem cumprido na medida do possivel. A sua folha de serviços não tem o mais pequeno deslize, dos taes «dires e dirêtes» de que tanto se arreceavam uns, nem há que lamentar a ideia, nem as energias gastas porque da existencia do «Po-

vo Algarvio» alguma coisa de bem tem resultado.

Desde a Assistencia que nos tem merecido o maior interesse, até á preocupação do aspecto higienico e moral da cidade a chamar a atenção das autoridades para factos que estavam pedindo a sua intervenção, naturalmente por os desconhecarem, isto é, o dia a dia tem tido nas colunas deste semanário todo o cuidado para o ir melhorando. Se passarmos aos factos de mais elevada importancia, então acham que a ideia de se procurar aumentar a illustração dos nossos patricios desafortunados com a creação duma Escola Secundaria ou Tecnica, que isto não é um facto que só por si marca um jornal regionalista? E se não houvesse o jornal como é que se podia agitar a opinião publica fazendo-a interessar-se por factos que a interessam mais directamente do que ela supõe?

Pelo Algarve tambem o «Povo Algarvio» tem combatido. Monte-Gordo, Praia da Rocha, Cacela e a Manta-Róta, Portimão e a sua Exposição de trabalhos dos alunos do Liceu Infante de Sagres. tem merecido a nossa atenção. A secção desportiva deste semanário é hoje, sem desprimór para ninguem, a mais completa do Algarve, o que se demonstra facilmente, basta lê-la.

Podemos pois, com a consciencia tranquila e satisfeita, encarar a marcha do jornal certos de que todos aqueles que, dalguma forma têm contribuido para este semanário, o continuarão a auxiliar, podendo ter a certeza de que o «Povo Algarvio» continuará a trihar a mesma estrada porque disso é garantia, que mais não seja, a orientação que até hoje tem seguido.

## A Exposição Colonial do Porto

Foi inaugurada há tempo e ainda está aberta, a Exposição Colonial do Porto, a demonstração mais perfeita da verdade contida numa frase dum discurso do actual Ministro das Colonias: «Parecemos pequenos na Europa e somos grandes no Mundo».

Ao vermos ali, perante os nossos olhos, a realidade comprovada em factos e em numeros do nosso Imperio Ultramarino presente, restos de qualquer coisa

de monstruoso; perguntamos a nós próprios como foi possivel que 2 ou 3 milhões de portugueses realizassem o que ali se demonstra e como é que, através tantos seculos e tantas vicissitudes, conseguimos chegar até hoje com o que temos! Somos ainda hoje a terceira potencia colonial, depois da Inglaterra e logo a seguir á França! Milagre, se poderia dizer e quasi a roçar o milagre tem sido a nossa Historia,

tantos são os factos nela contidos cujo desenlace se pode considerar extraordinario, pelo menos, dada a forma como se iniciaram.

Mas, felismente, a viagem foi-nos bastante bonançosa, apesar de tudo, e hoje Portugal pode apresentar ao mundo aquilo que a Exposição Colonial do Porto afirma, isto é, o maravilhoso instinto de colonisação do Povo Português.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Banda Municipal

Tendo o sr. José da Silva Domingues comunicado á Camara Municipal que no dia 31 de Julho deixava de prestar serviços como chefe da Banda Municipal, foi incumbido interinamente desse cargo o sub-chefe da referida Banda sr. Domingos Alves.

A Camara Municipal já pôs o dito logar a concurso, conforme os anuncios publicados nos jornais.

### Clube Recreativo Cabanense

Na local que publicámos com este titulo no ultimo numero do nosso jornal, no final onde se lê O «Povo Algarvio» endereça ao sr. Virgínio Pires deve ler-se: O «Povo Algarvio» endereça ao sr. Virgilio Pires porque na tipografia julgando tratar-se do nosso redactor principal e, como os nomes são muito semelhantes originou este engano.

### Nudismo

Mais uma vez chamamos a atenção das autoridades que no caso superintendem, para o aspecto vergonhoso que se observa todos os dias com o banho dos rapazes no rio, junto á ponte romana. Nus completamente a maioria, alguns já bastante crescidos, a este espectáculo em pleno centro da cidade, passagem da estrada nacional, junta-se o escandalo dos palavrões e dos gestos obscenos que eles trocam entre si e até, entrometendo-se com quem passa na ponte.

Quem observar semelhante espectáculo leva de Tavira uma bela impressão, não haja duvida e, se é isso que se pretende, podem estar descansados que o conseguem e bem.

Porque não proibem os banhos na zona compreendida entre a Fonte da Praça e a Alfandega? Ainda ficava muito espaço para esta especie de banhistas.

### Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro

No parque daquela agremiação, realizou-se na passada segunda feira, o segundo baile da época, que esteve animado, dançando-se até cerca das 3 horas da madrugada.

A Direcção acaba de fechar contracto com uma Orquestra, motivo porque os bailes proseguirão todas as segundas feiras, até fins de Setembro.

14 de Agosto de 1385

## Batalha de Aljubarrota

Como Portugueses não podemos deixar passar despercebido este dia memorável.

A todos os Portugueses amantes da sua Pátria convem reter e amar esta data, a mais gloriosa de toda a nossa história guerreira.

Ao romper do Sol desse glorioso dia, os portugueses dispunham-se para a batalha numa vasta charneca de pequenas ondulações, não longe do lugar de Aljubarrota.

O Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, esse grande herói da independência nacional, estava na vanguarda empunhando a sua bandeira com acrisolado amor e cheio de fé, pelos desígnios da sua hoste.

A ala direita desse quadrado formado pelas tropas que a apelidaram de «*Ala dos Namorados*», era constituída unicamente pelos novos de Portugal. Todos iriam combater a pé como nos Atoleiros.

Era meio dia quando chegou á vista o exercito castelhano, em tão cerrada multidão que cobria outeiros e vales.

Ondas de cavaleiros levantavam nuvens de poeira; o Sol faiscava nas lanças e armaduras que se estendiam por largo espaço; as trombetas atroavam os ares em som de guerra. Era um espectáculo impressionante, que «*punha temor e espanto nos que os olhavam*».

O embate foi tremendo. As lanças cruzavam-se com furia. De lado a lado voavam pedras e virotões.

Os Portugueses não puderam opor resistencia aquela enorme mole de combatentes. Os castelhanos abriram passagem através da nossa linha por onde entrou a bandeira de El-rei de Castela.

As alas portuguesas dobraram então cheias de impeto sobre o inimigo e, no mais vivo da refrega, a bandeira de Castela foi derribada.

Já fogem! Já fogem! Gritavam os portugueses e a fuga cresceu tornando-se rapidamente em bandada geral.

Naqueles curtos minutos de combate firmou-se a independência deste povo tão nobre e tão generoso.

Como padrão brilhante de imorredoura fé mandou D. João I, erigir a igreja de Santa Maria da Vitoria, também conhecida pelo nome de igreja da Batalha, que é o mais completo e o mais belo monumento da arquitectura gótica em Portugal.

O fervor patriótico dos Portugueses foi e será sempre duma grandeza incomensurável.

Nas ocasiões propicias eles aaberrão, como até aqui, pôr em prática o seu heroísmo.

Quando o clarim toca a unir anunciando que o País periga, põem-se de parte todas as ideias, porque é preciso conservar aquela chama sagrada que alumia o altar da Pátria.

Hoje, como outróra, os portugueses sentem vibrar em si, a mesma fé inquebrantável pelos destinos do seu País. E como assim haverá sempre um Nuno Alvares, para orientar a mocidade e levá-la á victoria.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa, realizou-se no sabado, o casamento da M.<sup>l</sup> Maria Helena Centeno Ribeiro Castanho com o 2.<sup>o</sup> tenente da Armada, Sr. Antonio Valeriano Gomes, ajudante do sr. Director Geral da Marinha.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais a Sr.<sup>a</sup> D. Laura Izabel Barbosa Centeno Ribeiro Castanho e o Sr. Dr. José Ribeiro Castanho, juiz desembargador da Relação de Lisboa e antigo ministro. Por parte do noivo foram padrinhos, seu pai o Sr. José Valeriano Gomes, illustre secretario de Finanças, em Braga, e M.<sup>l</sup> Maria Izabel Barbosa Centeno Ribeiro Castanho, irmã da noiva.

Serviram de caudataria a menina Maria Feliciano Centeno Ribeiro Castanho e de damas de honor as M.<sup>l</sup> Maria Amalia Reis de Oliveira Batista e Francisca Maria Castanho Gimenez.

A cerimonia, que foi seguida de missa com acompanhamento de órgão, foi celebrada pelo Rev.<sup>o</sup> Paroco da freguezia, sr. P.<sup>o</sup> Machado Lial, que ao fim do acto dirigio aos noivos uma tocante elocução.

O *lanche* que teve lugar na residencia dos pais da noiva, na Rua da Sociedade Farmaceutica, foi fornecida pela Pastelaria Ferrari.

Na *corbeille* viam-se numerosas prendas, algumas de bastante valor artistico.

Os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

## Dr. Ramos Passos

Medico em Tavira, previne os seus clientes que, por motivo de saude, foi obrigado a ausentar-se desta cidade, só devendo retomar a clinica em principios de Setembro.

## EXPEDIENTE

Estamos procedendo á cobrança dos recibos dos nossos assinantes residentes fóra do concelho de Tavira. Para evitar mais despesas os recibos referem-se a 24 números.

Aquelas assinaturas que não principiaram no 1.<sup>o</sup> número são cobradas desde o seu inicio até ao 24.<sup>o</sup> número para simplificação de serviços de Administração.

Aos nossos assinantes que, presentemente, se encontram fóra da sua residencia habitual, pediamos-lhes o especial favor de fazerem o seu pagamento directamente ao jornal, dada a quasi impossibilidade de se fazerem cobranças nas fermas e praias, o que muito agradecemos.

Avisam-se os nossos presados assinantes das freguezias rurais do concelho de Tavira de que os seus recibos, se encontram á cobrança no estabelecimento do sr. Antonio Arnêdo, na Praça da Republica, excepto os de Cachopo que se encontram no estabelecimento do sr. José Viegas Mansinho.

A todos se agradece uma rapida liquidação das suas assinaturas dado o facto deste jornal só viver dos seus assinantes e anunciantes.

## Noticias Pessoais

### Perfil

Chama-se Maria a minha perfilada. Quando a vi ontem á noite no jardim público, vestida da cor da esperanza, resolvi traçar o seu perfil.

De estatura regular, cabelos acastanhados, tez morena, o seu corpo encerra todos os predicados para ser moldado por um grande escultor. Quando sorri mostra uma fileira de dentes lindos como perolas; os seus lábios cor de rosa possuem a magia de prender o mais indiferente de todos os homens. E quantos haverá que por um sorriso dos seus deixariam de ser cristãos!...

Os seus olhos são uma fonte donde irradia a ternura e o sentimento. Neste momento desejava possuir genio poetico, para descrever em versos simples mas elegantes, a impressão que esses lindos olhos me causaram.

Leitor, e digo leitor porque é para ti que eu escrevo, se quizeres ver a jovem protagonista deste perfil, aconselho-te a irs passear ás tardes a uma das principais ruas da cidade, que tem o nome dum bravo marinheiro português.

Agosto de 1934.

e.

### Aniversários

Em 12, D. Flavia Guimarães Vieira Pita.

Em 17, Capitão sr. José Pinhol.

Em 18, D. Edite Neves Valente,

M.<sup>l</sup> Maria Helena dos Santos Domingues e Maria de Lourdes da Graça Horta.

### Partidas e Chegadas

No goso de 30 dias de licença encontra-se nesta cidade o nosso conterraneo sr. Aurélio Anibal Bernardo, escriturário da Cantina Escolar do Liceu Pedro Nunes de Lisboa.

—Encontra-se na praia do «Médo das Cascas» desta cidade a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Centeno.

—Encontra-se em Tavira, o nosso assinante sr. Amadeu Santos Gomes, empregado na fábrica de Moagens do Azinhal.

—Partiu para Lagos em goso de licença o furiel de Infantaria n.<sup>o</sup> 4, sr. José Gregorio Viana.

—Está em Tavira, a gosar as férias, o aluno da Faculdade de Ciencias de Lisboa, sr. Armando Firmino dos Santos.

—Acompanhado de sua Esposa encontra-se em Tavira o sr. Dr. João Mansinho, professor do Liceu de Castelo Branco.

—Está em Tavira o nosso patricio, alferes da Administração Militar, sr. José Rogelio da Palma Vaz.

—Esteve em Tavira o nosso assinante de Sto. Estevão, sr. Antonio Lourenço, professor de instrução primária naquela freguezia.

—Tambem esteve em Tavira o nosso correspondente em Sto. Estevão, sr. Virgilio Encarnação.

—Em férias, encontram-se em Tavira, a menina Maria Romana Faria Pereira e seu irmão Rui Faria Pereira, respectivamente, alunos da Faculdade de Ciencias e Farmacia de Coimbra.

—Com sua Familia foi para Monte Gordo passar a estação calmosa o sr. Major Vasco Braz de Campos.

—Na companhia de seu filho foi ao Porto, o nosso assinante sr. Domingos Soares.

—Retirou para Lisboa o sr. dr. Souza Coutinho.

—Foi a Lisboa o sr. Francisco Domingos Martins, industrial e proprietario deste concelho.

—Com sua sobrinha foi a Lisboa o sr. Edmundo Chagas.

—Encontra-se em Tavira, o sr. Dr. Albano da Fonseca e sua Ex.<sup>l</sup> Esposa.

—Acompanhada de sua tia, foi

# Comissão de Assistencia

A Comissão de Assistencia local, continua enviando circulares pedindo donativos para acabar de vez, com a mendicidade nas ruas.

Até á data já foram expedidas cerca de quinhentas.

O numero de devoluções de impressos devidamente preenchidos não corresponde ao apelo, que temos feito a todos os tavienses.

Mais uma vez pedimos a todas as pessoas que tenham os seus verbetes devidamente preenchidos para os devolverem á Administração do Concelho.

A Comissão, deliberou na sua última reunião, não proceder como estava indicado á recolha daquelas circulares, que atingiram os oitos dias, prazo marcado para a sua devolução, sem primeiro, ordenar por ruas os nomes dos contribuintes porque, desta forma, atingir-se-há com mais rapidez o fim desejado.

Todas as pessoas a quem não foram enviadas circulares, e que queiram contribuir com o seu óbulo para esta obra de caridade, podem requisitá-las na Administração do Concelho.

E' necessário tratar-se deste assunto quanto antes, porque o Inverno aproxima-se e, com ele vêm as grandes necessidades.

Este ano, que as Armações de Atum têm tido um copejo muito deminuto em comparação com os anteriores, urge organizar-se devidamente a Comissão de Assistencia, para que de alguma maneira ela possa ser útil a esses desprotegidos da sorte.

Até aqui, os rasgos de generosidade são poucos, todavia, não esmorecemos porque os verbetes até hoje, preenchidos são poucos e, na sua maioria, daqueles que vivem unicamente do produto do trabalho.

O Povo Algarvio, bem como a Comissão de Assistencia, hão-de levar até ao fim esta campanha tão justa quão significativa.

A Comissão de Assistencia, que á custa de muito trabalho e boa vontade está em organização, uma vez que não tenha aquele apoio que lhe é devido sucumbe, como tem acontecido com muitas ideias boas que se têm lançado na nossa terra.

O alvo que pretendemos atingir, tem sido exposto e conti-

ao Porto, a mademoiselle Maria Helena Gomes Chagas.

—De Cintra, chegou o sr. Guilherme Joaquim da Mata, digno regente do Posto Agrario de Sotavento do Algarve.

—De Caldelas, acompanhada de seu filho, chegou a Sr.<sup>a</sup> D. Izaura Palermo Ferreira, esposa do sr. José Joaquim Ferreira.

—Foi a Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Com alta do Hospital de Lagos, chegou a Tavira o sr. alferes Jaime Ramalho dos Santos.

—Foi a Lisboa o sr. alferes Rafael Pinto Barradas.

—Regressou de Mafra o sr. tenente Augusto Sardinha Ricardo.

—Foi ao Porto, o viajante da nossa praça, sr. Damião de Souza.

### Doentes

Tem passado incomodado de saude o sr. José Nicolau Chagas, filho do nosso assinante sr. José do Carmo Chagas.

nuará a sê-lo nas colunas deste periódico, e, sempre que haja uma atitude pouco digna, por parte daqueles que desejam ser unicamente os portadores das boas iniciativas, desdenhando com sarcasmo do trabalho dos outros, estamos dispostos a prestar-lhes as devidas homenagens.

No primeiro numero deste jornal em que lançamos a ideia de acabar com a mendicidade nas ruas, frisamos acentuadamente, que a dádiva nunca deveria ser inferior áquilo que cada um normalmente dispndia com os seus pobres habituais.

Fizemos esta advertencia porque achamos tudo quanto há de mais injusto, neste momento em que se está trabalhando afinadamente para o bom nome e desenvolvimento da nossa terra, haja, quem vá contribuir com uma importancia inferior á usual, o que equivale a negociar com a miseria alheia.

\* \* \*

Lista dos Contribuintes para acabar com a Mendicidade nas Ruas.

Artur Luiz Filipe de Magalhães . . . . .	5000
Jaime da Silva Brito Neto . . . . .	5000
Adriano B. dos Santos . . . . .	5000
João Ungria de Vasconcelos . . . . .	3000
Damião José Afonso Ferreira . . . . .	5000
Eduardo Dias Ferreira . . . . .	6000
Francisco do Nascimento . . . . .	2000
Antonio Bernardo de Matos . . . . .	5000
Francisco de Assis Leiria . . . . .	2050
Antonio da Encarnação Palmilha . . . . .	2050
Antonio Alves Feliciano . . . . .	5000
Francisco J. Pedro da Cunha . . . . .	2000
José Pedro Barão . . . . .	5000
José Gomes Batista Caleça . . . . .	1000
João José Bernardo . . . . .	2050
José Antonio de Jesus . . . . .	7000
Joaquim dos Santos . . . . .	8000
José Augusto Batista Pires . . . . .	5000
Avelino Matias . . . . .	1050
Francisco Pedro Maldonado . . . . .	10000
Francisco Solesio Padinha . . . . .	10000
e 1 litro de grão e 1 litro de feijão.	

## Festas Desportivas de Tavira

A Comissão que tomou a seu cargo a realização destas festas, cujo produto revertirá a favor da Comissão de Assistencia local, tem continuado a trabalhar.

Na sua ultima reunião resolveu dividir-se, para simplificação dos trabalhos, em duas sub-comissões, a desportiva e a das festas no jardim.

Em principio está assente que se realizarão na semana que decorre de 23 a 30 de Setembro.

Do que fôr resolvido iremos informando os nossos leitores.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

!—; Tavira !—;

## Camara Municipal de Tavira

Deliberações tomadas durante o mez de julho de 1934.

Tendo comparecido na Camara os respectivos interessados na manutenção do caminho externo que corre junto ao Cemiterio Municipal do Calvario, lado occidental, na direcção norte-sul, e tendo acordado no que respeita á largura do mesmo caminho, declararam que essa largura devia ser de dois metros. Porém, caso o interessado João Pedro Gonçalves ou futuros donos da sua propriedade desejarem resguardar a mesma propriedade por vala de limitação ou por valado, então o caminho, em toda a extensão da parede occidental do Cemiterio, ficará com a largura de dois metros e meio.

Foi alugado o cilindro compressor, pertencente á Sociedade de Pavimentos Asfálticos L.<sup>da</sup>, para trabalhos na estrada municipal Luz-Santo Estevam.

Com destino á Secretaria Judicial foi arrendado, ao Sr. Luiz Augusto Camacho Sabo, um predio urbano nobre, no Terreiro de D. Ana, desta cidade.

Adjudicou-se á casa Siemens o fornecimento de 100 contadores de agua.

Foi pedida a criação de um posto de ensino no sitio da Ca-traia, freguezia de Cachopo.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que a feira que se realisava na aldeia de Santa Catarina, deste concelho, e estava fixada para os dias 18 e 19 de Setembro de cada ano, passa, a partir do corrente ano de 1934, a ter lugar na mesma aldeia, mas nos dias 25 e 26 do mez de Agosto.

Paços do Concelho de Tavira, em 27 de Julho de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa.

*Jorge Ribeiro*

## Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

## HORTA

Arrenda-se uma horta com casas de habitação que era de Maria José Hortinha, ao pé da Ponte Afoga Burros, sitio S. Pedro freguesia S. Tiago. Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

# SAPATARIA UNIÃO

DE J. J. Reis & Lopes L.<sup>da</sup>

Rua da Liberdade N.º 58—TAVIRA

Previne-se o Ex.<sup>mo</sup> Publico que acaba de abrir este modelar estabelecimento o qual se encontra habilitado a servir a estimavel clientela com o mais rigoroso escrupulo.

CALÇADO FEITO E POR MEDIDA Desde o mais modesto ao de GRANDE LUXO

Acabamento esmerado

Elegancia requintada

Desenhos originaes

VERNIZES LISOS E DE FANTAZIA

Temos á ordem dos Ex.<sup>mos</sup> Clientes a mais completa colecção de **peles de Fantazia** para calçado de baile, passeio, soirés etc., que se manda a casa dos fregueses que desejarem escolher sem qualquer compromisso.

Fazem-se todos os concertos em calçado de senhora, cavalheiro e creança com a maxima perfeição e rapidez.

Para os nossos preços e qualidades reservamos o réclame á estimavel clientela que nos honre com as suas presadas encomendas.

## Propriedades de Antonio Cabreira

Arrendam-se, em conjunto ou em separado, as propriedades denominadas «Marco», «Almargem», «Paraizo», «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite sito na última. Quem pretender, pode dirigir-se: por carta, a Antonio Cabreira, Rua das Taipas, 40, Lisboa; ou pessoalmente a Sebastião Trindade da Franca, Tavira.

## Trespasa-se

Um estabelecimento na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.ºs 88, 90 e 92, com todos os pertences para mercearia e taberna pronta a abrir.

Quem pretender dirija-se a Tiago João Rocio—Tavira

## CASCALHO

Dizem e é verdade que os alcatroamentos desde que haja deficiencia no material empregado se desluzem facilmente. Por isso se querem obras de duração eterna empreguem o Cascalho de Alfredo Vidal á venda na estação dos Caminhos de Ferro de Tavira.

## Francisco do Nascimento Rocha

ALFAIATE CIVIL E MILITAR PREÇOS CONVIDATIVOS

TAMBEM SE FAZEM FATOS A PRESTAÇÕES

Rua da Liberdade, n.º 62 TAVIRA

## Banhos da Fontinha da Atalaia TAVIRA

As melhores aguas para reumatismo e doenças de pele, conhecidas ha tantas dezenas de anos pelas suas maravilhosas curas.

Previne-se o publico que o Balneario da Fontinha da Atalaia, abriu no dia 15 de Junho.

Os bilhetes, como de costume, encontram-se á venda quer no Hospital da Misericordia quer no proprio Balneario.

## Banda Municipal de Tavira REGENTE

Recebem-se propostas para admissão de um regente. Vencimento mensal 600\$00. Indicar idade e habilitações.

Tavira, em 2 de Agosto de 1934

O Presidente da Camara Municipal  
*Jorge Ribeiro*

## Explicações

Dão-se de Ciencias Fisico-Quimicas e Matematicas para qualquer classe do curso dos Liceus ou para os cursos superiores. Habilita-se para o exame de admissão ás Faculdades.

Trata-se em Tavira na Rua Almirante Reis—27.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

Faz saber que tendo sido devidamente referendado pelas Juntas de Freguezia deste concelho, entra em vigor, a partir do prazo legal contado desde esta data, o Regulamento para o serviço de aguas da cidade de Tavira, votado na sessão camarária de 28 de Junho do corrente ano.

Paços do Concelho de Tavira, em 2 de Agosto de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa,

*Jorge Ribeiro*

## CHAPEUS

Arranjam-se e tingem-se chapéus de homens, bem e barato na Rua da Liberdade, 45 — Tavira.

## COMARCA DE TAVIRA

### ANUNCIO

No dia 7 de Outubro de 1934 por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão á praça, pela terceira vez, sem valor, os seguintes bens:

1.º—Uma courela de fazenda no sitio da Corte de Peso, freguesia de Santa Catarina desta Comarca.

2.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio.

3.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio.

4.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio, prédios estes pertencentes á executada Catarina da Conceição, casada, proprietaria residente no sitio da Corte de Peso e penhorados nos autos de execução que o M.º P.º lhe move por custos e selos.

O Chefe da 3.ª Secção  
*José Zarco Junior*  
Verifiquei a Exactidão  
O Juiz de Direito  
*João Cardoso*

## DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

## Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro, Aço, Ferragens e Quinquilharias

Vidros,

Cimento

e Gesso

Completo sortido de Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

## Arrendam-se

Diversas propriedades rusticas.

Trata-se com João Braz de Campos, no próximo mez de Setembro, em Tavira.

## Misericordia de Tavira

Em virtude da montagem da canalisação de agua quente em todo o edificio, vende-se um esquentador «tipo Vaccum» niquelado, para petróleo, em estado completamente novo. Trata-se no hospital da Misericordia.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

**J. J. Celorico Palma**

Fábrica de Conservas  
**TAVIRENSE**



Esmerada preparação de conservas de Atum, Bonito, Carapau e Sardinha em azeite puro de oliveira

Tele gramas TAVIRENSE  
fone N.º 21

Estrada Marginal  
**TAVIRA - Portugal**

**Casa das Balanças**

DE

**Domingos José Soares**

Completo sortido de instrumentos de pesar e medir

Afinam-se com precisão, balanças de qualquer sistema

**Oficina de Carpinteria**

Sortido de ferragens, tintas, vidros, etc.

Artigos funerarios, urnas de mogno e caixões de chumbo

Preços muito reduzidos

23, Rua Jaques Pessoa, 24

**TAVIRA**

**Fábrica de Malas**

DE

**MANUEL JOAQUIM HORTA**

Inventor do Vaso «Ortoformigas» que se destina a exterminar as formigas dos pomares.

Malas de mão em lona, couro e pergamoide.

Malas em folha e lona para todos os tamanhos.

Cadeiras de viagem e diversas Miudezas

**TAVIRA**

**Polvora e  
Dinamite**

Tomam requisições em:

**TAVIRA—A. P. Vasconcelos**

**LOULÉ—M. G. S. Leal**

**OLHÃO—P. G. Canhoto**

Chama-se a atenção de empreiteiros e proprietarios de poços

**Fábrica PORTUGAL**

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSÉ VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

**Camas de Casal**

(Novo modelo)

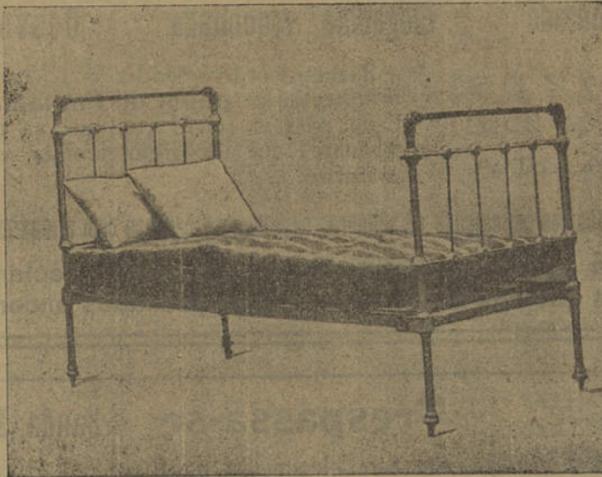
Acabamento

inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

**Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00**

**J. A. PACHECO**

**TAVIRA**

**FABRICA DE MOAGEM E MASSAS**

**PANIFICAÇÃO MECANICA**

SEMPRE OS MELHORES PRODUCTOS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS

**Espingardaria Algarve**

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

**PISTOLAS E REVOLVERES**

**Pistolas LONGINES** automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

**REVOLVERES SMITH** (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

**POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA** DE TODAS AS QUALIDADES **Mecha ou Rastilho estrangeiro** (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

**HUILE** MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

E' este o titulo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades [etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

**ESPINGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40**

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
**TAVIRA**

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)

LIVROS — JORNAIS — PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

**A Competidora DE**

**José Augusto Neves**

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora  
Algodões e Chapelaria  
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

**TAVIRA**

**A Comercial**

— DE —

**José do Carmo**

Artigos de Fanqueiro, Retrozeiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano

**TAVIRA**

**Cunha & Dias, L.ª**

8-RUA DA LIBERDADE-10

**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

**Tipografia MODELO**

DE

**Virgilio C. Monteiro**

RUA DA LIBERDADE, 49

**TAVIRA**

Rapida e perfeita execução de todos os trabalhos concernentes á arte

**Paulino & Graça, L.ª**

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

**TAVIRA**

TELEFONE N.º 41